



# Um comício para a história

» MARCELO DA FONSECA

**Belo Horizonte** — Ato comum para quem nasceu nas últimas três décadas, o direito de escolher o principal representante do país por meio do voto levou milhões para as ruas e uniu políticos com ideias divergentes no ano de 1984. Na capital mineira, a mobilização pelo direito de eleger o representante alcançou seu auge há exatos 30 anos. Em defesa do movimento das Diretas Já, cerca de 400 mil pessoas lotaram a Praça Rio Branco (da Rodoviária) e a Avenida Afonso Pena para ouvir discursos das principais lideranças políticas do país, entre eles o então governador de Minas, Tancredo Neves, os governadores do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, e de São Paulo, Franco Montoro, e o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. A multidão ocupou a Avenida Afonso Pena, entre a Praça da Rodoviária e a Rua da Bahia, fazendo com que muitos que foram ao evento mal pudessem ver o palco montado na praça.

Já no início da tarde de 24 de fevereiro de 1984, uma sexta-feira, a região central começava a receber grande movimentação dos defensores das eleições diretas, que espalhavam faixas nos postes e nas árvores da Avenida Afonso Pena. O evento estava marcado para começar às 17h, com a expectativa de levar às ruas cerca de 150 mil pessoas.

Por volta das 15h ficou claro que o público esperado superaria as expectativas dos organizadores. No fim da tarde, mais de 250 mil já ocupavam a Praça da Rodoviária e milhares continuavam chegando até começarem os primeiros discursos no palanque montado na direção da Praça Sete. O registro do público total presente no evento não foi oficializado,

mas as estimativas de organizadores e autoridades foram de 400 mil pessoas.

“As Diretas vinham ganhando grande repercussão na mídia e também entre as pessoas. Era muito comum ver os adesivos usados em carros Sou Pelas Diretas e Diretas Já, com um clima de comoção muito grande pelo direito de votar. Para minha geração, as Diretas foram uma espécie de batismo político”, conta Rodrigo Patto Sá Motta, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

## Cooperação

O historiador avalia que a união de políticos nos palanques das Diretas Já, com ideologias e projetos divergentes, foi possível graças à grande mobilização em torno do direito de que a população pudesse votar nos representantes. “Claro que havia rivalidade e desconfianças, os integrantes do PT, por exemplo, desconfiavam de Tancredo, mas todos queriam as eleições diretas e uma maneira de abreviar o fim do regime militar”, explica Patto.

Em seu discurso, Tancredo destacou o caráter pacífico do movimento e a união dos políticos brasileiros para conquistar um direito que havia sido revogado por 25 anos. “Minas não podia deixar o Brasil sem sustentação nesta hora. A tranquilidade desse comício é uma demonstração de civismo, e o povo brasileiro não abre mão do direito de votar”, afirmou o governador de Minas. A última fala foi de Ulysses Guimarães, então deputado federal e um dos principais defensores do movimento pelas Diretas Já: “A emenda Dante de Oliveira (que previa a eleição direta) foi aprovada aqui, por esta multidão”, afirmou.

Reprodução/Internet



Com faixas, cartazes e bandeiras, quase meio milhão de pessoas acompanhou os discursos de Lula, Tancredo, Brizola e Franco Montoro

## Os principais comícios pelo Brasil

### 1983 - 31 de março – Abreu Lima

» O município de Abreu e Lima, em Pernambuco, foi palco do primeiro comício em defesa do voto direto para a eleição presidencial. Organizado por vereadores da cidade em resposta a uma celebração de militares pelos 19 anos do golpe. O primeiro ato foi acompanhado com receio por parte da população e pouco mais de 100 pessoas participaram.

### 27 de novembro – São Paulo

» Nos meses anteriores, aconteceram manifestações em várias cidades em defesa da votação direta, mas todas de

menor proporção. Até que em São Paulo, na Praça Charles Miller, ocorre um evento de médio porte, com a presença de 15 mil apoiadores, demonstrando o que viria no ano seguinte.

### 1984 - 12 de janeiro – Curitiba

» 50 mil pessoas vão ao Centro da capital paranaense pela defesa das Diretas Já.

### 25 de janeiro – São Paulo

» 300 mil manifestantes ocupam a Praça da Sé, em São Paulo, no primeiro grande comício. O evento contou com a presença das principais lideranças políticas

brasileiras, já organizadas em torno da defesa das Diretas Já.

### 16 de fevereiro – Rio de Janeiro

» A população fluminense também demonstra apoio à causa, 60 mil fazem passeata da Igreja da Candelária até a Cinelândia.

### 24 de fevereiro – Belo Horizonte

» Na primeira manifestação em Minas Gerais, cerca de 400 mil pessoas foram às ruas pelas Diretas. A multidão ocupou o espaço que vai da Praça Rio Branco, conhecida como Praça da Rodoviária, até a Rua da Bahia, no Centro da capital.

### 29 de fevereiro – Juiz de Fora

» Assim como nas capitais, diversas cidades interioranas do país, organizam manifestações reivindicando o voto direto. Em Juiz de Fora, cerca de 30 mil pessoas vão às ruas.

### 10 de abril – Rio de Janeiro

» Os cariocas realizam a maior manifestação pública da história do Brasil até então. Mais de 1 milhão de pessoas vai às ruas na região da Candelária.

### 16 de abril – São Paulo

» 1,5 milhão de paulistas caminham da Praça Sé até o Vale do Anhangabaú.

## COMUNICADO DE RECALL

AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS DA MARCA PEUGEOT

A PEUGEOT CITROËN AUTOMÓVEIS LTDA. convoca os proprietários dos veículos modelos 308 e 408 motor 2.0, Flex Fuel e câmbio automático de 6 marchas, de chassis não sequenciais abaixo identificados, de forma gratuita, a atender ao seguinte recall:

Modelo	Data de fabricação	Chassi inicial a chassi final
Peugeot 308 Allure	De 18/4/2013 a 5/9/2013	De EG000080 a EG035923
Peugeot 408 Allure	De 18/4/2013 a 21/8/2013	De EG000076 a EG032753



**Componente envolvido:** módulo de controle do motor.

**Razões técnicas:** a inadequada calibração do módulo de controle do motor poderá ocasionar geração de vácuo insuficiente para o correto funcionamento do sistema de freios, até que o motor atinja a temperatura de 30 °C.

**Solução:** atualização da calibração do módulo de controle do motor.

**Riscos:** mau funcionamento do sistema de freios, com endurecimento do pedal de freio, exigindo do condutor a aplicação de força adicional no pedal para realizar a frenagem. Essa situação pode impedir a frenagem do veículo, provocando acidentes com risco de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.

**Data de início do atendimento:** 21/2/2014, com prazo de duração indeterminado.

**Horário de atendimento:** segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

**Duração do atendimento:** 1 hora.

**Local de agendamento e atendimento do serviço:** REDE DE CONCESSIONÁRIAS PEUGEOT em todo o país.

Para informações adicionais, consulte:  
Serviço de Atendimento ao Cliente Peugeot  
SAC: 0800 703 2424  
www.peugeot.com.br



Respeite os limites de velocidade.

